

Um Novo Triterpeno do Tipo Cucurbitano Isolado dos Frutos de *Cayaponia racemosa* Cogn.

*Davina C. Chaves¹(PG), Maria L. Veras¹ (PG), Igor G. de Freitas¹ (IC), Francisco J. Q. Monte¹(PQ), Raimundo Braz-Filho²(PQ). davinacamel@yahoo.com.br

Universidade Federal do Ceará¹, Universidade Estadual do Norte Fluminense².

Palavras Chave: cucurbitacina, cayaponia, triterpeno

Introdução

A família *Cucurbitaceae* é constituída de 128 gêneros e 1280 espécies, representa uma vasta fonte de substâncias químicas biologicamente ativas¹. Em trabalhos anteriores relatamos algumas cucurbitacinas isoladas de plantas da família *Cucurbitaceae*. Dando continuidade ao estudo de espécies do Nordeste do Brasil, a partir do extrato etanólico de *Cayaponia racemosa* foi isolado um triterpenóide do tipo cucurbitano, inédito, identificado como 2 β ,3 β ,16 α ,20(R),25-pentahidroxi-cucurbita-7,11,22-trioxo-5-eno (**I**). Cucurbitacinas são triperpenos com esqueleto biogeneticamente incomum e seu interesse está relacionado, sobretudo, à sua toxicidade e ao seu amplo espectro de atividades biológicas, conforme a literatura^{2,3,4}.

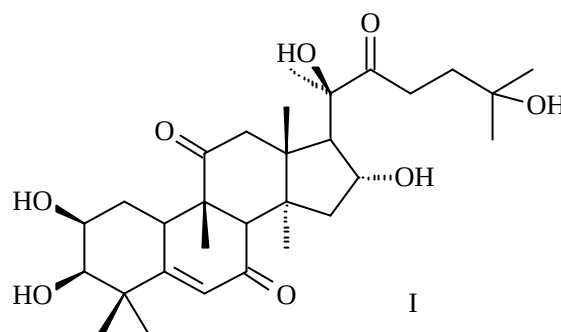
Resultados e Discussão

Os frutos secos e moídos (1,27 Kg) foram submetidos à extração exaustiva com EtOH a temperatura ambiente. O extrato etanólico bruto (EEF, 27,83 g) foi cromatografado em gel de sílica originando uma fração (EEAc-F; 8,26 g) eluída com AcOEt. A fração EEA-F obtida como uma mistura (500 mg) foi sucessivamente recromatografada em coluna “flash” de gel de sílica fornecendo **I** (17 g) por eluição com CH₂Cl₂ – AcOEt (1: 9). O composto **I** foi caracterizado através de espectroscopia de RMN ¹H e ¹³C. Alguns sinais de RMN (¹H e ¹³C), característicos de **I**, são dados abaixo.

Tabela 01 – Dados de RMN ¹³C de *Cayaponia racemosa* Cogn.

C	δ_C	δ_H
2	68,04 (d)	4,54 (d, 9,0)
3	80,28 (d)	3,96 (sl)
5	167,95 (s)	-
6	125,18 (d)	6,53 (s)
7	199,89 (s)	-
11	211,56 (s)	-
22	216,39 (s)	-

Figura 01 – Novo triterpeno de *Cayaponia racemosa*.



Conclusões

Do extrato etanólico dos frutos de *Cayaponia racemosa*, foi possível isolar e caracterizar um novo triterpeno do tipo cucurbitano identificado por RMN ¹H e ¹³C uni e bidimensionais como 2 β ,3 β ,16 α ,20(R),25-pentahidroxi-cucurbita-7,11,22-trioxo-5-eno (**I**).

Agradecimentos

Os autores agradecem a colaboração financeira da FUNCAP, PRONEX, CAPES e CNPq.

¹ Robinson, R.W.; Decker-Walteres, D.S. Cucurbit. CAB Internacional. 1996. Pág. 1-5.

² Correia, M.P. Dicionário de Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas. Ministério de Desenvolvimento Florestal. 1984. V-IV. Pág. 174.

³ Barroso, M.G. Sistemática de Angiosperma do Brasil. Viçosa: Imprensa Universitária, 1978, Pág. 197-198.

⁴ Braga, R. Plantas do Nordeste, especialmente do Ceará 3^ª Ed. Fortaleza. Imprensa Oficial, 1976.